

REQUERIMENTO Nº , DE 2005
(Do Sr. Zé Geraldo e Sr. Gervásio Oliveira)

Requer a aprovação de Moção de Apoio
à Enciclopédia Cultural da Amazônia.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência a aprovação, por esta Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional, a Moção de Apoio à **Enciclopédia Cultural da Amazônia**.

JUSTIFICATIVA

A **Enciclopédia Cultural da Amazônia** é o maior projeto cultural da Amazônia dentro da *Lei Rouanet*, quer pela sua abrangência, quer pelo seu montante de investimento, quer pela publicidade institucional no Brasil. Esse projeto é, também, o projeto de maior projeção da *Rouanet* (e da Amazônia) fora do Brasil, como pode ser observado em maior profundidade no Projeto (Anexo).

Administrada pela **Fundação Amazônia**, a Enciclopédia teve seu projeto aprovado pelo Ministério da Cultura pelos Pronacs 03-1497 e 05-0997, envolvendo os 9 Estados que compõem a Amazônia Legal.

A Enciclopédia é uma obra bilíngüe (português e inglês) composta de dez tomos de Livro de Arte que juntos totalizam 35.000 livros, 60.000 cds, um site trilingüe (português, Inglês e Espanhol) contendo 10.000 fotografias e existirá também uma versão em multimídia. Os tomos que compõem a obra estão assim divididos:

1. Povo, Terra, Arte;
2. Folclore;
3. Patrimônio Arquitetônico;
4. Literatura;
5. Mito & Magia;
6. Música;
7. Teatro & Dança;
8. Artes Visuais;
9. Culinária;



7D0395AE44

10. Índice Remissivo.

A Obra contará com a participação direta de 142 técnicos das mais variadas áreas, entre acadêmicos, pesquisadores (na sua maioria Mestres, Doutores e Especialistas), designs, artistas, publicitários, professores, estagiários, revisores e produtores. Cada um dos 9 Estados terá um coordenador bem como cada tomo terá o seu.

A Enciclopédia em forma de multimídia será exposta em TVs de plasma e será exposta em todos os Estados do Brasil e, no mínimo, em 13 países do exterior. Estamos fechando um acordo de cooperação com a Embratur para que a Enciclopédia seja exposta em todos os países onde esta empresa tenha uma feira. Neste caso essa obra será vista por mais de um milhão de pessoas no exterior em formatação de multimídia.

Dentro da Lei *Rouanet*, a legislação permite que a empresa que apóie esse tipo de projeto e desconte 100% de seu imposto, ou seja, troque o valor investido na Obra em Imposto de Renda na paridade 1:1.

A Fundação Amazônia está em fase adiantada de captação de recursos de alguns patrocinadores. As instituições que já apóiam são as seguintes:

- a.1. Petrobrás (30% já fechado, possibilidade de chegar a 50%);
- a.2. Eletronorte (R\$ 150.000);
- a.3. Nestlé (10% já fechado, possibilidade de chegar a 15%);
- a.4. Eletrobrás (possibilidade alta de fechar em 15%);
- a.5. Furnas (possibilidade de fechar em 5%);
- a.6. Infraero (possibilidade alta de fechar em 7%);
- a.7. Vale do Rio Doce (possibilidade alta de fechar em 15%);
- a.8. Odebrecht e Brasken (possibilidade alta de fechar em 10%);

A **Enciclopédia Cultural da Amazônia** já possui apoio das seguintes instituições:

- a.1. Ministério do Meio Ambiente;
- a.2. Ministério da Cultura;
- a.3. Ministério da Defesa;
- a.4. Ministério do Turismo;
- a.5. Associação das Federações Empresariais do Estado do Pará;
- a.6. Associação dos Municípios do Estado do Pará.

O apoio desta Comissão é fundamental para o respectivo projeto, pelo



7D0395AE44

fato desta ser a principal porta voz dos anseios da Amazônia no Brasil e no Exterior, principalmente na divulgação da cultura e do desenvolvimento da Região.

Sendo assim, solicitamos aos Nobres Pares a aprovação desta Moção de Apoio à Enciclopédia Cultura da Amazônia.

Sala das Sessões, em de agosto de 2005.

ZÉ GERALDO
Deputado Federal PT/PA

GERVÁSIO OLIVEIRA
Deputada Federal PMDB/AP



7D0395AE44

Fala-se muito de Amazônia enquanto maior celeiro de biodiversidade do Planeta. Tão rico quanto sua ecologia é o patrimônio cultural que foi sendo gerado ao longo dos séculos até os dias de hoje. Mas, assim como a densa floresta esconde suas cores brilhantes, Homem e Natureza se fundem, camuflando formas belas e vivas de fazer arte.

Vicente Salles, 2005
Frase escrita para o

Projeto.



7D0395AE44

ÍNDICE

1.	Identificação do Projeto	3
2.	Identificação do Proponente	3
3.	Objetivos	4
4.	Marketing & Publicidade	7
7	4.1 Sobre o Conceito de Marketing	
8	4.2 Estratégias de Marketing	
9	4.3 Lançamentos: um caso a parte	
9	4.4 Exposições Multimídia: no Brasil e no Exterior	
5.	Metas	10
6.	Justificativas	10
11	6.1 Divisão em Dois Estágios	
12	6.2 Um Projeto Maior, Melhor e de Mais Impacto	
14	6.3 Alguns Detalhes Relevantes	
7.	Estratégias de Ação	16
16	7.1 Introdução	
17	7.2 Organograma	
17	7.3 Cronograma	
18	7.4 Estruturar Equipe	
20	7.5 Assessoria Jurídica e Contábil	



7D0395AE44

- 8. Impressão
20
- 9. Distribuição
21
- 10. Prestação de Contas
21
- 11. Orçamento
22

2 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título: <i>Enciclopédia Cultural da Amazônia</i>	
Área: Patrimônio Cultural	Segmento: Edição de Livros
Mecanismo de Apoio: Mecenato – Lei Rouanet	Localidade: Amazônia Legal

3 IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Entidade: Fundação Amazônia		CNPJ: 03.293.472/0001-78
Endereço: Rua Antônio Barreto, 1156		
Município: Belém	UF: PA	CEP: 66000-100
Fonefax: (091) 226 8482/9981 7300	Email fundacao_amazonia@yahoo.com.br	
Dirigente: Rodolfo Montenegro Duarte Grandi		CPF: 792.970.567/68
C.I: 102.857.54-7	Órgão Expedidor: IFP-RJ	Cargo: Presidente

4 OBJETIVOS

O objetivo principal deste projeto é resgatar, preservar e valorizar a cultura produzida pelo ser humano da Amazônia ao longo de toda sua história. Isso será feito com a edição da ***Enciclopédia Cultural da Amazônia***, um registro bilíngüe¹ e belo da diversidade cultural produzida pelos nove Estados² que compõem a Região. Artesanato, arquitetura, música, folclore, culinária, literatura, teatro, dança, cinema e artes plásticas são segmentos culturais que integrarão a obra. A Enciclopédia tratará, também, sobre o processo de ocupação humana da Amazônia e como ele gerou as várias manifestações artístico-culturais que representamos no Brasil hoje. Nosso índio, sua interação com negros, portugueses, japoneses, italianos, espanhóis, franceses e outros povos, que resultou neste “caldeirão cultural” que é a Amazônia atualmente.

A obra impressa terá um total de dez tomos, os nove primeiros terão, cada um, média de 400 páginas e agruparão a história de segmentos específicos de nossa cultura, o tomo dez será um índice remissivo com 250 páginas. Os tomos são os seguintes:

Povo, Terra & Arte
Folclore
Patrimônio Arquitetônico
Literatura
Mito & Magia
Música
Teatro & Dança
Artes Visuais³
Culinária
Índice Remisso

O projeto está dividido em duas etapas. A 1ª Etapa corresponde à edição dos dois primeiros tomos e será financiada integralmente pela PETROBRAS (Pronac 03-1497). A divisão em duas etapas tem o intuito de dinamizar a captação dos recursos. A 2ª etapa corresponde aos demais 8 tomos. Esta divisão teve como propósito dinamizar o processo de captação de recursos, o que se mostrou uma excelente idéia sugerida pela PETROBRAS, para que a Fundação Amazônia pudesse iniciar seus trabalhos, dinamizando a captação de recursos.

¹ Português e Inglês, editados separadamente.

² Amazônia Legal: AC, AM, AP, MA, MT, PA, TO, RO, RR. Lei nº 5.173 de 27 de outubro de 1966.

³ Cinema, Fotografia, Artes Plásticas e Mídias Contemporâneas.



7D0395AE44

O intuito da Fundação Amazônia é que, através de uma obra literária única, o leitor tenha uma visão geral e consistente de tudo que foi produzido em todas as áreas da cultura na Amazônia ao longo dos séculos. Isto não só nos últimos 500 anos, mas também antes da colonização, resgatando, de forma sistemática, a arte milenar dos índios da Amazônia.

A **Enciclopédia Cultural da Amazônia** será, em si, uma obra de arte. Cada tomo, tratando seu respectivo assunto, será um primoroso *Livro de Arte*, com valor literário e com uma vasta série de fotografias bem distribuídas ao longo de suas páginas. Fotos “molhadas de chuva”, mostrando, artisticamente, a cultura da Amazônia em todas suas cores, como se o leitor estivesse presente *in loco*.

A Enciclopédia será um trabalho agregativo e prospectivo, pois juntará, ao máximo, o que já foi produzido de pesquisa sobre a cultura da Amazônia, ao mesmo tempo em que trará à tona novas informações, expondo tudo de forma sistemática e enciclopédica. Outra característica da obra é que, em benefício da fluência da leitura, a estrutura tradicional de verbetes das enciclopédias foi alterada. Na **Enciclopédia Cultural da Amazônia**, o tempo será o fio condutor da apresentação dos assuntos, uma espécie de livro de história da cultura amazônica.

Os exemplares da obra serão destinados principalmente às bibliotecas, escolas e universidades públicas do país, em especial, às da Amazônia, para que o povo da Região visualize seu patrimônio cultural como belo e importante, ao ter noção da abrangência e complexidade dos valores humanos da sua terra, expressos nas mais variadas formas de arte.

Outro público-alvo são os países que Brasil mantém relação diplomática. Por esse motivo, a Enciclopédia terá uma versão em inglês, para ser distribuída nas principais bibliotecas do Mundo, em quantidade de, no mínimo, três exemplares para cada nação com embaixada no Brasil.

Há, também, a versão digital que facilitará a leitura do “grande público”, em larga escala, à Enciclopédia, permitindo que a ordem de grandeza de acesso à Obra atinja a casa dos milhões de leitores e apreciadores (papel, digital e Web).

Em resumo, os objetivos do projeto são os seguintes:

1. Valorizar e divulgar nacional e internacionalmente o patrimônio cultural da Amazônia;



7D0395AE44

2. Disponibilizar para milhões de brasileiros, de forma sistemática e **gratuita**, a essência artístico-cultural da Amazônia. A Enciclopédia será também uma forma de integrar, mutuamente, a Amazônia e o resto do Brasil. A obra será disponibilizada para bibliotecas públicas de cada município com mais de 100 mil habitantes, fora da região do projeto, dentro da região, a doação será para cada município com mais de 30 mil habitantes ou que tenha uma biblioteca pública organizada;
3. Disponibilizar, para todos os países que mantenham relações diplomáticas com o Brasil, um conhecimento organizado e aprofundado sobre o homem da Amazônia e suas manifestações artístico-culturais. No mínimo, cada país receberá três exemplares da obra para suas principais bibliotecas e 30 Kits de Cds.
4. Países como Portugal, Angola, Japão e outros que contribuíram consideravelmente para a formação cultural da Amazônia ganharão mais exemplares da obra. Essa quantidade a mais será destinada aos distritos que tenham cidades-irmãs na Região Amazônica, por exemplo: Santarém, Monte Alegre, Alenquer, Óbidos, citando apenas as de Portugal.
5. Resgatar, agregar e sistematizar todas as pesquisas relevantes realizadas sobre a cultura amazônica;
6. Preservar, em forma artístico-literária, este importante patrimônio da Humanidade como base de ampliação do entendimento da Amazônia e, assim, ajudar a pensar um futuro melhor para seu povo.
7. Ao longo do projeto, é intenção da Fundação Amazônia (e sua função estatutária) divulgar a tecnologia de produção e gestão de um empreendimento artístico desta magnitude, para que pessoas físicas e jurídicas (ONGs, fundações, agências de propaganda, prefeituras etc.) possam, no futuro, se beneficiar também da *Lei Rouanet*.

Estamos, portanto, diante da maior obra literária e de multimídia de cultura geral já produzida na Amazônia. Uma coleção de livros de arte, com qualidade e beleza gráfica, conteúdo conceitual inédito e texto gostoso de ser lido.

5 MARKETING & PUBLICIDADE

A *Enciclopédia Cultural da Amazônia* foi concebida, desde seu início, dentro de um arcabouço de marketing, bem estruturada publicitariamente.



7D0395AE44

Se por um lado sabíamos que a marca Amazônia tem um dos maiores *recalls* do mundo, situando-se entre as primeiras marcas do planeta, não raro superando até a “marca Brasil”, por outro lado, em nosso país, temos um mercado de fomento à cultura demasiadamente incipiente, excetuando-se a chamada *Lei Rouanet*, que, de fato, viabiliza a Indústria da Cultura no Brasil, com muita eficácia.

No que tange a escolha da marca “Amazônia”, nada melhor do que um exemplo: a justificativa dada por **Jeff Bezos**, CEO e criador do maior site do mundo, quando escolheu o nome do seu Web, amazon.com:

- *quando chegou o momento de escolher o nome do site, tinha que ser algo mágico e grandioso, o qual as pessoas já associassem, desde o início, estes conceitos na cabeça, de imediato. Surgiu, então, o termo ABRA CADABRA!!! Nos pareceu fantástico. Mas, depois de uma noite de sono, veio uma idéia muito melhor, eu diria até formidável: AMAZON. Na imaginação das pessoas esta é uma palavra mágica e muito, muito grandiosa. Todos se calaram, neste momento já não mais havia dúvida sobre qual nome teria o site. Assim foi...⁴*

5.1 Sobre o Conceito de Marketing

Sabemos, na Fundação Amazônia, que uma obra do porte desta Enciclopédia não pode ser feita sem o preenchimento de três objetivos, quais sejam:

1. Possuir competência técnica e conceitual comparáveis às melhores obras internacionais do gênero;
2. Utilizar a melhor logística disponível em uma região que, de fato, é um continente;
3. Montar uma “engenharia de marketing e finanças” onde cada unidade monetária (real) investida pelo patrocinador pudesse ter efeito Multiplicador superior a dois. Ou seja, para cada real investido, pudéssemos ter um “retorno de imagem” nacional e internacional de, no mínimo, o dobro em relação ao valor do investimento patrocinado.

Com base nos três pressupostos acima, desenvolvemos o projeto que intitulamos ***Enciclopédia Cultural da Amazônia***, onde cada etapa foi minuciosamente estudada como se dentro de um departamento de marketing corporativo estivéssemos. Resultado: este é um “produto” completamente marketing-

⁴ Para maiores detalhes ver, **Garty, J.** (2003) Jeff Bezos, Business Genius of Amazon.Com, Library Binding.



7D0395AE44

orientado para ser patrocinado por empresas com perfil globalizado, que tenham, de fato, real preocupação com a sustentabilidade do Meio Ambiente do Planeta, como é a exemplo da PETROBRAS, que em sua carta de parceria, nos diz:

“aceitamos fazer parte da **Enciclopédia Cultural da Amazônia** por tratar-se de um projeto de grande porte que pode muito contribuir para o desenvolvimento sócio-cultural da Amazônia e do Brasil”

5.2 Estratégias de Marketing

É dentro deste espírito de desenvolvimento sócio-econômico-cultural e mercadológico que a Enciclopédia está inserida. E, no tocante à Estratégia de Marketing, pontuamos três áreas:

1. A Literária
2. A Virtual
3. Os Lançamentos
4. Exposição Multimídia

A Literária é a construção da Enciclopédia em si, é a *Obra de Arte* que daí resultará, não só em papel, mas em formato multimídia-digital, com mais de 10.000 fotografias sobre a cultura da Amazônia, nela artisticamente distribuídas.

No tocante à Virtual, a Enciclopédia estará disponível em multimídia tanto na Internet, em forma de Website, como em CDs digitais. Temos o compromisso da PETROBRAS em atualizar o Site de três em três meses, de tal forma que a Enciclopédia seja um arquivo dinâmico, atual e uma agenda de acontecimentos culturais da Amazônia.

Os CDs, por sua vez, terão formatação semelhantes aos da Enciclopédia Britannica, de maneira que possam ser instalados nos computadores e atualizados periodicamente. Serão gerados 50.000 cópias em Português e 10.000 em Inglês, de tal sorte que todas as Escolas Públicas do Brasil que tenham computadores possam “rodar” a Enciclopédia de forma atualizada. E, dez mil instituições de ensino, pesquisa e bibliotecas do Mundo possam ter acesso digital e virtual à Obra.

5.3 Lançamentos: um caso a parte

Sobre os lançamentos, esta é uma etapa publicitária à parte. Está previsto um mínimo de 30 lançamentos no Brasil e no Exterior – 17 e 13, respectivamente.

Dentro dos Lançamentos existirá também as Exposições Multimídia da Enciclopédia que ocorrerão em complemento aos Lançamentos.

Dependendo da situação, os Lançamentos poderão ser acoplados a *workshops*, seminários, palestras, debates, todos com coquetéis comemorativos de abertura, sempre com motivos amazônicos presentes.



7D0395AE44

Por exemplo, o primeiro Lançamento será feito em Brasília, dentro do Congresso Nacional, onde, em momento de grande movimento, será apresentado o Boi de Parintins ou o Carimbó do Pará, ou outra manifestação regional folclórica. Os coquetéis terão o toque regional e representarão as várias manifestações culinárias da Amazônia.

Dentro deste espírito regionalista-amazônico, serão feitos os lançamentos no restante do Brasil e do Mundo, sempre de forma marketing-orientada, de tal sorte que a marca institucional das empresas patrocinadoras tenham forte destaque publicitário, quer pela mídia escrita e televisada.

Para este fim serão contratadas empresas de Assessoria de Imprensa e de Propaganda específicas para o projeto em si e para cada lançamento. Portanto, a cada evento, haverá material publicitário específicos para rádio, jornal e TV, além dos tradicionais folders e outros materiais em papel e brindes.

5.4 Exposições Multimídia: no Brasil e no Exterior

Esta tipo de exposição é muito eficaz para fins de divulgação institucional e cultural, pois permite que uma grande audiência seja contemplada graças à avançada infra-estrutura tecnológica.

A forma multimídia consiste na exposição de 9 TVs de plasma (42", no mínimo) que "rodará" um vídeo-documentário mostrando, de forma sintética, em cinco minutos no máximo, para cada tomo. O espectador terá um fone de ouvido que o sintonizará no tomo do televisor que estiver a sua frente.

6 METAS

ENCICLOPÉDIA CULTURAL DA AMAZÔNIA			
ITEM	VERSÃO	IDIOMA	QUANTIDADE
1	Livro	Português	2.500
2	Livro	Inglês	1.000
3	CDs	Português	50.000
4	CDs	Inglês	10.000
5	Exposição Multimídia-Lanc.	Português	17 – Cidades
6	Exposição Multimídia-Lanc.	Inglês/Espanhol/Francês	13 - Cidades
7	Exposição Multimídia	Português	N - Cidades
8	Exposição Multimídia	Inglês/Espanhol/Francês	M - Cidades
1. Onde "N" e "M" ainda não estão determinados, porém, um número estimativo é: N= 40 e M= 30. 2. Em todos os lugares onde houver lançamentos ocorrerão também as Exposições Multimídia, a recíproca não é verdadeira.			



7D0395AE44

7 JUSTIFICATIVAS

A Amazônia é uma das marcas mais conhecidas do mundo. Em alguns países, ela situa-se atrás apenas da Coca-Cola⁵. Há, portanto, uma grande demanda por assuntos referentes à Amazônia. Porém, as informações disponíveis sobre a Região referem-se basicamente sobre o meio ambiente físico e sobre as desgraças sociais, como Serra Pelada e a escravidão infantil. Muito pouco se sabe sobre o Homem e sua cultura, produzida ao longo de séculos e milênios de ocupação desse imenso e rico território.

Os jovens que vivem na Amazônia pouco conhecem sobre a origem e o desenvolvimento de sua cultura, pois o acervo a esse respeito, disponível ao grande público, é muito reduzido. Ocorre o mesmo com pessoas de outras regiões e países. Há dificuldade em encontrar uma obra geral e bem embasada sobre a cultura desta Região que ocupa 59,1% do território nacional. No entanto, muitas pesquisas já foram realizadas, mas encontram-se dispersas e difusas em instituições acadêmicas (UFPA, UFAM, Museu Paraense Emílio Goeldi, Conservatório Carlos Gomes, IPHAN) e no acervo particular de algumas pessoas. Ainda hoje, há inúmeras pesquisas em execução, tanto na academia quanto fora dela. Estudiosos resgatam diariamente “pedaços” de nossa cultura, que mesmo sendo heterogênea, forma um patrimônio cultural possível de ser tratado como um todo. Portanto, pode-se afirmar que existe, mesmo ainda não sistematizado, um vasto acervo artístico-cultural já estudado sobre a Amazônia.

Por outro lado, existe uma grande demanda por informações sócio-culturais da Região. Do presente e do passado. Trata-se, portanto, de uma excelente oportunidade de vincular a marca de vossa empresa à marca Amazônia.

Esses são alguns dos motivos pelos quais propomos a realização do projeto ***Enciclopédia Cultural da Amazônia***: há um acervo cultural gigantesco a ser disponibilizado; recursos humanos de alto nível para pesquisar e gerenciar o projeto; e interesse efetivo em financiá-lo. Ou seja, há uma demanda reprimida por este produto cultural. Então, o que falta? Só oferecê-lo à sociedade.

Sendo assim, a ***Enciclopédia Cultural da Amazônia*** vem satisfazer a uma grande necessidade regional, nacional e internacional, oferecendo ao mundo um acervo cultural multimídia rico e consistente de informações, além de um registro fotográfico belo e representativo das principais ações artísticas que ocorreram e ocorrem na Amazônia.

⁵ Ver Mendes, Armando. Fundamentos para o Desenvolvimento da Amazônia, pág. 20. Editora Fundação Getúlio Vargas. 2002.



7D0395AE44

7.1 – Divisão em Dois Estágios

Para agilizar o desembolso da primeira parte da ***Enciclopédia Cultural da Amazônia***, a PETROBRAS sugeriu, há 4 meses, que a Fundação Amazônia desmembrasse o projeto em duas partes, de tal sorte que esta empresa pudesse fazer, de forma imediata, sua contribuição inicial de 30%.

A Fundação Amazônia procedeu esta demandada e o projeto de redução foi analisado pelo *staff* da **FBN**, sendo sugerido o investimento do projeto em R\$ 1.398.148, publicado a redução no Diário Oficial do dia 28/02/2005, segundo o Pronac 03-1497.

Este projeto que agora apresentamos é, portanto, a segunda Etapa da ***Enciclopédia Cultural da Amazônia***, que aqui chamamos de "Parte II".

7.2 - Um Projeto Maior, Melhor e de Mais Impacto Global

Este desdobramento sugerido pela PETROBRAS, se por um lado significou maiores demandas em Brasília, por outro, permitiu que a Enciclopédia ganhasse volume e se tornasse, provavelmente, o projeto de maior visibilidade no Exterior dentro da Lei Rouanet.

Foram incluídos no projeto os seguintes itens, bem como outros aperfeiçoamentos foram feitos:

a) Um Tomo a Mais: "Mito & Magia"

Há pelo menos 8 meses sentíamos que a Enciclopédia estava incompleta, pois a base da cultura da Amazônia é fundamentalmente calcada na magia e no mito. E, em nenhum Tomo este tema é tratado de forma orgânica e substancial. Criamos, então, um volume adicional intitulado "Mito & Magia", tornando a Enciclopédia, portanto, mais completa.

b) Acrescentamos a Área de Multimídia: CDs e Exposições

Já existia a intenção da PETROBRAS de tornar a Enciclopédia enquanto forma digital, através da criação de um site. Porém, a maneira mais usual que as Enciclopédias no mundo se utilizam para digitalizar seus conteúdos (além de um site para atualização) é em forma de CD. Por este motivo serão impressos 50.000 Kits de CDs em português e 10.000 Kits de CDs em inglês. Cada Kit conterá 3 CDs e uma capa protetora. Neste sentido, todas as Escolas Públicas do Brasil que possuam estrutura de informática estarão cobertas. Todas poderão atualizar suas Enciclopédias, já no seus *hardwares*, via Web.



7D0395AE44

c) Apoio do Ministério do Meio Ambiente

Temos o apoio formal do Ministério do Meio Ambiente (Anexo III) no sentido de nos legitimar a captar recursos, bem como a facilitar os acordos inter-institucionais que se façam necessários, principalmente com instituições voltadas ao viés do meio ambiente.

d) Apoio da Eletronorte

Esta empresa nos apoia desde o primeiro momento, quer nos financiando algumas viagens, quer por financiar estadias em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Esta empresa pôs à disposição da Fundação Amazônia seu acervo cultural de várias tribos indígenas da Amazônia, bem como facilitou a captação de recursos *Rouanet* advindo da Eletrobrás e Furnas (vale lembrar que a Eletronorte não obtém lucro há 3 anos consecutivos e provavelmente não terá este ano).

e) Convênio com Ministério da Defesa

Está em andamento a formalização de um convênio entre o Ministério da Defesa e a Fundação Amazônia com objetivo de viabilizar a logística da Enciclopédia na área de atuação do projeto. Este convênio propiciará um salto bastante grande na qualidade e abrangência da Enciclopédia, uma vez que nossos técnicos-pesquisadores poderão ir a todos os "rincões" da Amazônia (através da Marinha, da Aeronáutica e do Exército) e ficarem hospedados em estabelecimentos destas Forças.

f) Convênio com Ministério do Turismo

Da mesma forma, estamos em fase adiantada de conversação com o Ministério do Turismo para fecharmos um convênio no sentido de que a **Enciclopédia Cultural da Amazônia** possa participar do *marketing-mix* das exposições internacionais, nas Feiras da Embratur durante o ano de 2006. Estas Exposições serão feitas em tela de Plasma em TVs de 42". Para maiores detalhes, vide item 4.3 deste projeto.

g) Atualização Monetária

O projeto inicial foi feito há, aproximadamente, dois anos atrás e o Orçamento, por sua vez, estava baseado nos preços praticados à



7D0395AE44

época. Neste sentido, tanto a “Parte I”, como a “II” do projeto foram atualizadas monetariamente, respeitando os preços praticados em fevereiro de 2005.

h) Força Tarefa: Fazendo Funcionar a Estrutura

Vale ressaltar que a ***Enciclopédia Cultural da Amazônia*** não é um projeto de administração comum. Estarão envolvidas direta e indiretamente mais de 450 pessoas que em um período de 12 meses estarão, de alguma forma, vinculadas à estrutura administrativa da Fundação Amazônia. Isto exige uma complexa *expertise* administrativa. Portanto, a realização desta Obra requer a contratação de profissionais de primeira linha não só acadêmicos-pesquisadores, mas profissionais de administração propriamente dito.

Na verdade, a forma de administrar este projeto será do tipo “Força-Tarefa”, usual-mente utilizadas pelas Forças Armadas em missões de médio e grande porte.

7.3 - Alguns Detalhes Relevantes

Como complemento de informações relevantes para o presente item de justificativas, existem alguns detalhes mais específicos que pontuamos a seguir:

a) 100% da Enciclopédia Cultural da Amazônia será doada

Este é um projeto que não tem desdobramento comercial, a não ser os vinculados ao uso de imagem. Sendo assim, as cópias da ***Enciclopédia Cultural da Amazônia*** serão, em sua totalidade, doadas para instituições de ensino, pesquisa, biblioteca ou outros congêneres. Isto, quer na sua forma em papel, digital ou Web.

b) Pessoal Envolvido: 142 diretamente e 350 indiretamente

Como já comentamos neste item acima, a Enciclopédia demanda grande *expertise* na área de administração, bem como uma estrutura física razoável, tendo em vista que 142 pessoas estarão envolvidas diretamente (em tempo integral) e, aproximadamente, 350, indiretamente. É por este motivo que pedimos que se considere legítima e necessária as demandas que se seguem:

b1) O item 1.9 do Orçamento se refere à Coordenação Geral e Editorial de Projeto. Faz-se necessário, portanto, um Coordenador Geral, um de Texto e um de Pesquisa e dois assistentes-estagiários para este fim.



b2) O item 4.1 do Orçamento se refere aos técnicos e secretária necessários para que a burocracia (“máquina”) do projeto funcione a contento. Está é, tipicamente, uma atividade meio do projeto, importante e necessária.

Pedimos, que considere o custo operacional relativo à operacionalização desta atividade meio, no que se refere à despesas, tais como “Vale Transporte” e “Ajuda de Custo”, necessários também, para o bom funcionamento da estrutura.

b3) O item 4.2 do Orçamento se refere ao aluguel de um local complementar para que 41 pessoas envolvidas diretamente no projeto possam ter ambiente onde trabalhar e desenvolver suas tarefas com eficácia.

c) Advocacia, Recursos Humanos e Controladoria-Contábil

Ao dividirmos este projeto em dois estágios, tivemos que fazer alguns desdobramentos contábeis tais como dividir os honorários do escritório de advocacia e o da firma de contabilidade, também, em dois estágios. Por este motivo os honorários advocatícios e contábeis estão contemplados nos dois projetos (item 4.1 da Etapa I e 4.5 da Etapa II).

Tendo em vista a natureza e o porte da Enciclopédia, as demandas jurídicas (de várias ordens: tributárias, trabalhista, de direito autoral, direito internacional, entre outros) devem ser tratadas de forma preventiva, pró-ativa e defensiva. Isto só é possível ser feito de forma eficaz através da contratação de um bom escritório de advocacia.

O mesmo é válido para a área contábil, tendo em vista às milhares de operações financeiras e contábeis que serão feitas ao longo dos 10 meses, por conta de todas as etapas do projeto.

Também dentro do item 4.5 do Orçamento, existe a necessidade da assessoria específica de uma firma de RH, no sentido de viabilizar a “engenharia” gerencial de nossos Recursos Humanos.

d) Computadores

A ***Enciclopédia Cultural da Amazônia*** é um projeto fortemente calcado no setor da informática. Apenas para efeito de exemplo, passará pelos computadores do Projeto, um mínimo de



7D0395AE44

70.000 fotos já digitalizadas ou para serem digitalizadas.

Por este motivo, o projeto, em si, necessita de uma infra-estrutura mínima de informatização, que compreende a aquisição de alguns computadores (fixo e móveis) e um scanner. Sendo assim, o item 4.6 do Orçamento discrimina alguns itens de informática necessários para a agilização do projeto.

Vale dizer que estes computadores, no final do projeto, serão doados à Fundação Amazônia para que ela potencialize ainda mais a formulação de projetos culturais e sociais para a Amazônia.

8 ESTRATÉGIA DE AÇÃO

8.1 INTRODUÇÃO

O projeto ***Enciclopédia Cultural da Amazônia*** já conta com 4 pós-doutores, 5 doutores, 3 mestres e mais 9 especialistas, distribuídos na Amazônia. Ao todo serão 79 pesquisadores e mais de 174 mil horas de trabalho, envolvendo diretamente 142 pessoas, entre acadêmicos, arquitetos, jornalistas, atores, músicos, artistas plásticos, cineastas, fotógrafos, *designers*, revisores de texto, tradutores, estagiários, secretárias, coordenadores, e mais os incontáveis parceiros que aparecerão ao longo de todo percurso. Sem dúvida, este é um projeto complexo. Como tal, sua administração exige alto grau de profissionalismo, equivalente à gestão de uma empresa em plena concorrência no mercado global. Para alcançar este nível de organização, a Fundação Amazônia utilizará tecnologias e ferramentas do que há de mais moderno em Administração, com destaque para a “Gestão do Conhecimento” e para a metodologia de “Administração de Projetos”, com distribuição matricial de recursos, dentro da base cronológica de caminhos-críticos, tudo controlado e avaliado pelos *softwares MS-Project* e *Access*. Para dinamizar a comunicação e diminuir as grandes barreiras territoriais, uma Intranet/Website será montada para abrigar todos os processos e informações do projeto, o que possibilitará, dentre outros fatores, acompanhar, diariamente, a evolução da ***Enciclopédia Cultural da Amazônia***, além de contribuir para o melhor controle do tempo planejado para o projeto.

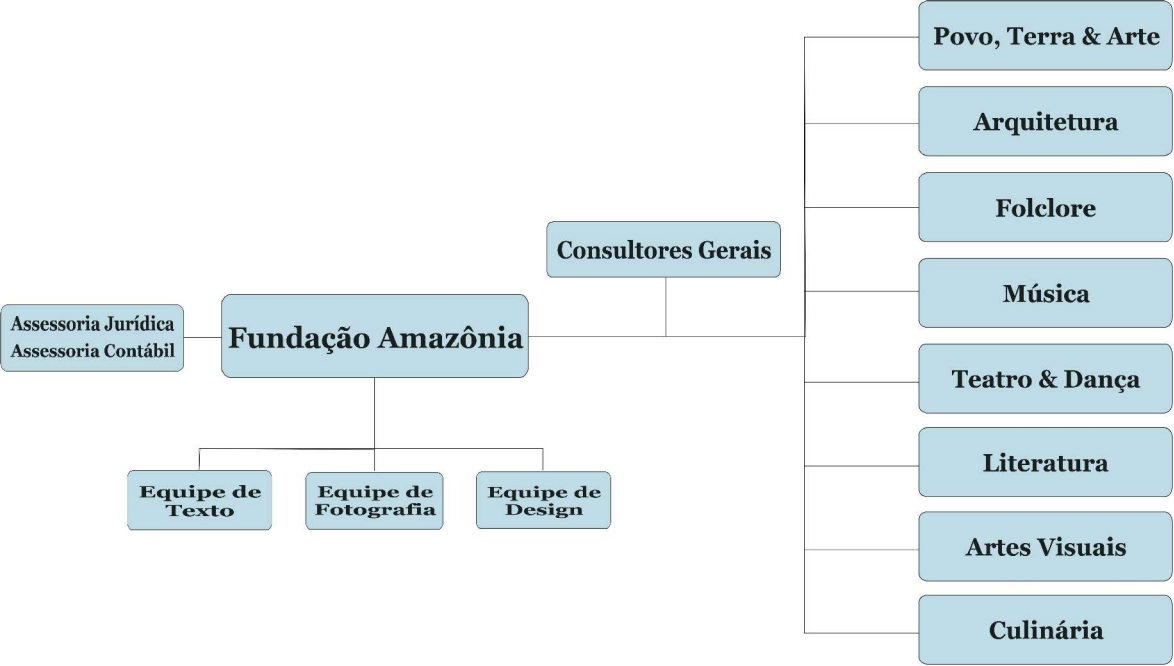
A administração do projeto ficará a cargo das seguintes coordenações:

1. Coordenador Geral.
2. Coordenador de Pesquisa
3. Coordenador de Texto



8.2 ORGANOGRAMA

Para se agregar, ao máximo, o conhecimento produzido e analisado sobre a Amazônia, a idéia é que o projeto seja feito em uma ampla rede de parcerias, tanto de instituições (UFPA, Museu Paraense Emílio Goeldi, IPHAN etc) como de pessoas. No entanto, neste momento, é inviável esquematizar as interligações da rede que será montada. Pode-se, todavia, fazer um pequeno organograma da estrutura básica já montada. Ficando assim constituída:



8.3 CRONOGRAMA

Atividades						20 05										20 06				
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai			
Captação de Recurso																				
Confirmação Equipe																				
Início do Projeto																				
Equipe Pesq. & Aatoria																				
Equipe Auxiliar																				
Equipe de Fotografia																				
Equipe de Texto																				
Equipe de Design																				
Impressão Obra																				
Lançamentos																				



8.4 ESTRUTURAR EQUIPE

A montagem da equipe objetivou, principalmente, alcançar a beleza e o respaldo conceitual desejados para a Obra. Com esse intuito foi montada uma estrutura que dinamiza a comunicação, melhora sensivelmente o custo-benefício do RH e busca representar toda a Amazônia. Esses fatores serão ligados, sistematicamente, por uma firma de assessoria em RH, dentro da estrutura da Fundação Amazônia, mostrada a seguir:

EQUIPE DE PESQUISA E AUTORIA

PESQUISADOR-CHEFE

Cada tomo da Enciclopédia será gerenciado por um especialista consagrado na área afim, que possua com boa capacidade administrativa e *curriculum* respeitado na academia, no setor público e na iniciativa privada. Ele montará uma equipe de alto nível, com representatividade em toda a Amazônia, e a coordenará sempre interagindo com os pesquisadores-chefe de outros tomos, com os consultores gerais e com a Coordenação Geral (Fundação Amazônia).

Serão, ao todo, nove pesquisadores-chefe, por conseqüência, nove equipes de trabalho: de alto nível, de vários Estados e de várias áreas do conhecimento humano. Há tomos em que equipes de segmentos diferentes trabalharão juntas, por exemplo: Teatro & Dança e Artes Visuais. No entanto, mesmo nesses casos, optou-se por haver uma coordenação única para o tomo, ou seja, foi reforçada a idéia de conjunto, necessária neste tipo de obra. Os tomos e seus respectivos pesquisadores-chefe são:

Tomo	Pesquisador-Chefe
1 Povo, Terra & Arte	Roberto Santos Filho
2 Folclore	Vicente Salles
3 Arquitetura	Jussara Derenji
4 Artes Plásticas	Márcia Macedo
5 Culinária	Leila Mourão
6 Literatura	Sílvia Holanda
7 Mito & Magia	Suely Cals
8 Música	Lenora Brito
9 Teatro & Dança	Miguel Santabrigida



7D0395AE44

Vale salientar que esses agentes terão um Coordenador (de Equipe de Pesquisa e Autoria), designado pela Fundação Amazônia, para trabalhar exclusivamente com eles no desenvolvimento da pesquisa e edição do livro. Ele será o principal administrador do desempenho dos pesquisadores que podem, caso não cumpram suas metas, serem substituídos. Os outros três coordenadores, também, estarão interligados à equipe de pesquisa, de forma menos direta, mas não menos influente e importante.

CONSULTORES GERAIS

A obra necessita, também, de pessoas com excelente conhecimento sobre a cultura geral da Amazônia, com respaldo intelectual indiscutível que forneça visão holística à Enciclopédia, além de agregar credibilidade e valor. Denominamos tais agentes de “Consultores Gerais”. O filósofo *Benedito Nunes* e o historiador *Roberto Santos* aceitaram participar do projeto nesta função, sendo este um motivo de orgulho para toda a equipe.

EQUIPE AUXILIAR

Haverá três tipos de equipe que auxiliarão na construção da ***Enciclopédia Cultural da Amazônia***: Equipe de Texto, Equipe de Fotografia e Equipe de Design.

EQUIPE DE TEXTO

Será constituída de um copidesque, para que os nove tomos tenham um estilo padrão, um revisor ortográfico e gramatical e um revisor bibliográfico. Os dois primeiros trabalharão sempre em contato com os pesquisadores, com intuito de alcançar não somente o estilo impecável, mas também o nível conceitual almejado. O terceiro fará a revisão final, normatizando a obra de acordo com a ABNT. Concluída esta fase do projeto, entra em ação a equipe de sete pessoas que fará a tradução e a revisão da Enciclopédia para a língua inglesa, no período de dois meses.

EQUIPE DE FOTOGRAFIA

Constituída de dois fotógrafos e auxiliares, essa equipe cuidará para que a Enciclopédia seja bela como a cultura que representa. Trabalhará interligada com a Equipe de Pesquisa e Autoria e com a Equipe de Design.

Fotos avulsas de outros fotógrafos também serão compradas a preço de mercado ou adquiridas mediante doações.



7D0395AE44

EQUIPE DE DESIGN

Será responsável pela diagramação e arte da obra. Como a quantidade de trabalho é volumosa, um arte-finalista fará o trabalho preliminar, dia-a-dia, na imagem da obra, ficando a arte final a cargo de uma empresa de *design*. Vale lembrar: o resultado final esperado é que a **Enciclopédia Cultural da Amazônia** seja bela como um *Livro de Arte*, para tanto, uma infra-estrutura profissional faz-se necessária⁶.

A Equipe de Design será importante também na escolha da cerâmica que fará parte da *Série Especial de Enciclopédias*. A produção dessas peças regionais ficará sob responsabilidade da Cooperativa de Artesãos de Icoaraci (Distrito de Belém).

8.5 ACESSORIA JURÍDICA E CONTÁBIL

O projeto abrange várias áreas do direito como trabalhista, tributário e de propriedade industrial e intelectual. Contratos de prestação de serviços, de cessão de direitos autorais e a estruturação dos encargos trabalhistas são os primeiros passos para a equipe começar a trabalhar. Nesse sentido, um escritório de advocacia é mais eficiente no processo de acompanhamento jurídico do projeto do que apenas um advogado. Esse mesmo raciocínio vale para setor contábil que abrange do departamento de pessoal até a prestação de contas junto ao *Ministério da Cultura*.

9. IMPRESSÃO

A obra terá o seguinte formato: Formato Aberto 50x31 cm; Formato Fechado 25x31 cm; Cobertura, Capa Couché L2 150g, 4x0 cores; Guardas, Couché Fosco 180g, 4x0 cores; Acabamento, Capa Dura Revestida, Colagem Hot Melt + Costura Mecanizada, Plastificação Capa Frente. Cada tomo terá, em média, 400 páginas.

10. DISTRIBUIÇÃO

O objetivo da edição da Enciclopédia é abastecer, com um acervo volumoso e consistente sobre a cultura da Amazônia, as principais bibliotecas do Brasil e do exterior e, em sua versão eletrônica, as escolas e universidades públicas do país inteiro, mas não se restringe somente a isso. Ela servirá, também, como “presente diplomático-cultural” para a Presidência da República, Ministério da Cultura, Itamaraty etc. Resumidamente, a distribuição ficou assim dividida:



- ✓ Bibliotecas Públicas – 1309 exemplares;
- ✓ Embaixadas, ONU, Unesco, Banco Mundial, outras organizações internacionais – 410 exemplares;
- ✓ Presidência da República – 300 exemplares;
- ✓ Ministério da Cultura – 100 exemplares;
- ✓ Patrocinadores – 875 exemplares;
- ✓ Instituições Parceiras – 200 exemplares;
- ✓ Membros da Equipe – 200 exemplares;
- ✓ Outras Doações – 106 exemplares.

Um complexo planejamento de logística e distribuição será necessário, pois há um ponto crucial: vários destinos com quantidades variadas, impossibilitando o transporte de grandes cargas. Por isso, o envio das enciclopédias será feito de duas formas basicamente: correios (para pequenas quantidades) e transporte rodoviário (para quantidades mais numerosas).

O envio das cópias em CDs será feita através do Ministério da Educação, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação e Cultura e pelas Embaixadas.

11. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Para que o projeto seja encerrado com sucesso, o retorno do público é importante, mas não é medida única. Como esse projeto visa aumentar a utilização da *Lei Rouanet*, na Amazônia, é importante também sua efetividade no setor contábil, ou seja, no encerramento de suas contas. Para isso, o trabalho organizado de registro das despesas (arquivar notas fiscais, recibos, extratos bancários mensais, fazer pagamentos com cheques nominais etc.) será feito desde o primeiro instante do projeto. Por este motivo, uma firma especializada em contabilidade será contratada.

12. ORÇAMENTO

O presente Orçamento, discriminado no Anexo I, refere-se à segunda etapa do Projeto Enciclopédia Cultural da Amazônia, intitulado de “Orçamento Parte II”.

O total do investimento da Enciclopédia Cultural da Amazônia, portanto, está orçada em R\$ 5.998.272,⁶⁰ (cinco milhões, novecentos e noventa e oito mil, duzentos e setenta e dois reais e sessenta centavos). O primeiro orçamento relativo à “Parte I” da Enciclopédia, foi aprovado pelo CNIC, sugerido pelo *staff* da FBN e



7D0395AE44

já publicado no Diário Oficial, no valor de R\$ 1.398.148,⁰⁰ (hum milhão, trezentos e noventa e oito mil, cento e quarenta e oito reais).

A “Parte II”, por sua vez, representa um investimento de R\$ 4.600.124,⁶⁰ (quatro milhões, seiscentos mil, cento e vinte e quatro reais e sessenta centavos), discriminados detalhadamente no Anexo I do presente projeto.

Quanto à estrutura dos investimentos da “Parte II”, a tabela a seguir nos ilustra os valores e respectivos percentuais de cada item de investimento:

Investimentos		(em R\$)	Percentual	Base	
1.	Pré-Produção	926.406	29.9%	Produção	
2.	Produção	3.095.841			
3.	Divulg. & Com.	305.933	7.6%	Prod. + Pre-Prod.	
4.	Custo Administ.	153.944	4.9%	Produção	
5.	Imposto	18.000			
6.	Elab. e Agenc.	100.000	3,26%	Produção	
7.	Total Geral	4.600.124			



7D0395AE44